

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina c apresentou crescimento de 16,60% na comparação com março de 2021, e volume importado cresceu 28,16% no mesmo período

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 3,79% em relação a março de 2021

Óleo diesel

Vendas de diesel alcançam o segundo maior volume mensal para meses de março e o maior valor acumulado em primeiros trimestres da série histórica

Edição nº 03/2022

Ref.: Março/2022

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 16,60% NA COMPARAÇÃO COM MARÇO DE 2021, E VOLUME IMPORTADO CRESCEU 28,16% NO MESMO PERÍODO

Em **março de 2022**, o volume total de vendas de gasolina C foi de **3,3 milhões de m³**, configurando o **maior patamar para meses de março desde 2018** (3,6 milhões de m³). Esse volume representa um incremento de **16,60%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com mar/21 (2,8 milhões de m³).

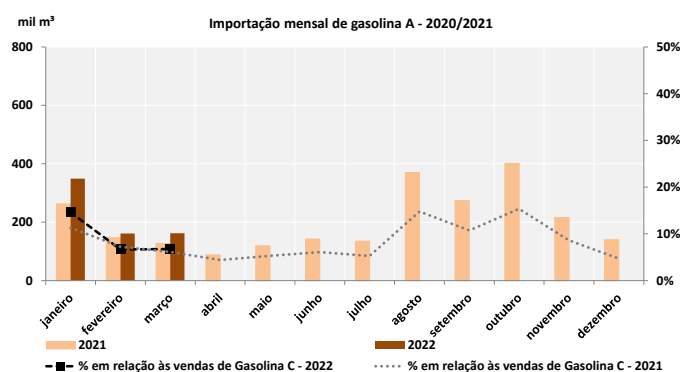
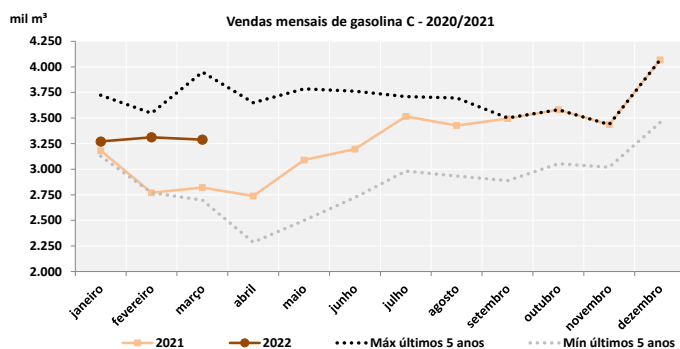
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **elevação de 56,94%** em mar/21 para **59,92%** em mar/22, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo de 3,79% no mesmo período.

Em relação a **fevereiro de 2022** (3,3 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **retração de 0,68%** na comparação mensal do total comercializado e de **10,30%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que fevereiro possui 3 dias a menos que março. A **participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu**, nessa base de comparação, de **63,52%** em fev/22 para **59,92%** em mar/22, tendo em vista a **alta mais intensa** nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (28,85%).

No **trimestre**, as vendas de gasolina somaram **9,9 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 12,53%** em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (8,8 milhões de m³).

No **quadro regional**, na comparação **anual**, houve **crescimento nas vendas** em todas as regiões: **Sudeste (24,50%)**, **Sul (19,48%)**, **Centro-Oeste (13,72%)**, **Norte (6,81%)** e **Nordeste (4,66%)**. Na comparação **mensal**, houve **crescimento nas vendas** nas regiões **Norte (3,34%)** e **Sul (1,26%)**, e **recuo** nas regiões **Centro-Oeste (-0,68%)**, **Nordeste (-1,64%)** e **Sudeste (-2,04%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **162,0 mil m³** no mês de **março de 2022**, valor que corresponde a **variações de 28,16%** e **0,60%** na comparação, respectivamente, **com os volumes importados em mar/21** (126,4 mil m³) e em **fev/22** (161,0 mil m³), respectivamente. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **6,75%** no mês em análise, fração **superior** às observadas tanto em **mar/21** (6,14%) quanto em **fev/22** (6,66%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	289,8	↓ -0,68%	↑ 13,72%	771,8	874,5	↑ 13,30%
	Nordeste	639,1	↓ -1,64%	↑ 4,66%	1.926,5	1.944,4	↑ 0,93%
	Norte	254,0	↑ 3,34%	↑ 6,81%	700,7	736,4	↑ 5,09%
	Sudeste	1.336,8	↓ -2,04%	↑ 24,50%	3.315,0	4.028,3	↑ 21,52%
	Sul	769,3	↑ 1,26%	↑ 19,48%	2.058,3	2.287,7	↑ 11,15%
	Total Brasil	3.289,0	↓ -0,68%	↑ 16,60%	8.772,3	9.871,3	↑ 12,53%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 3,79% EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2021

Em março de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 3,79% em comparação com mar/21, tendo passado de 1,6 milhão de m³ no terceiro mês de 2021 para 1,5 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o terceiro maior volume mensal de vendas para meses de março da série histórica, iniciada em 2000, desde 2016 (1,1 milhão de m³), atrás apenas dos volumes comercializados em 2021 (1,6 milhão de m³) e 2019 (1,8 milhão de m³).

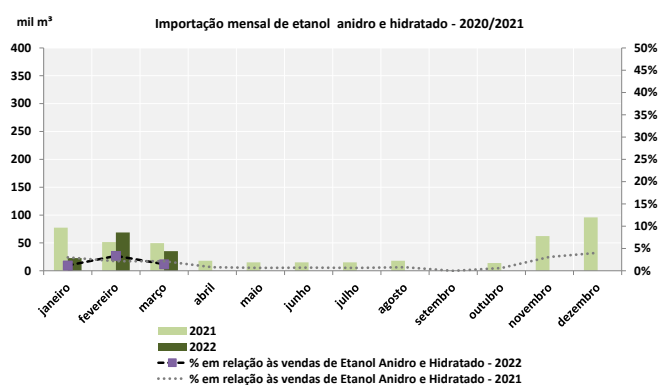
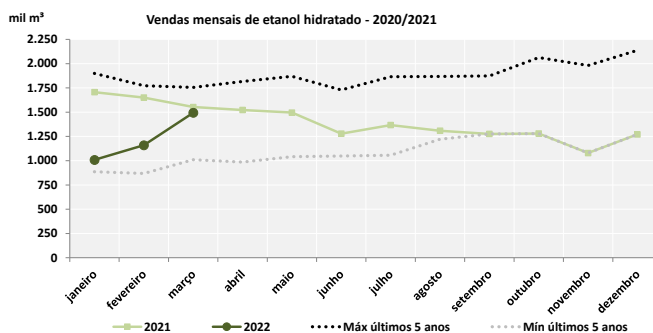
Na comparação com fev/22 (1,2 milhão de m³), houve avanço de 28,85% nas vendas do biocombustível. Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado, em mar/22, apresentou alta em todas as regiões na comparação mensal, com as seguintes variações: Nordeste (60,17%), Norte (46,25%), Sul (37,06%), Sudeste (25,21%) e Centro-Oeste (21,46%). Na comparação anual, houve queda na comercialização de etanol hidratado em todas as regiões, exceto pela região Nordeste (19,23%): Centro-Oeste (-3,40%), Sudeste (-6,46%), Sul (-7,33%) e Norte (-11,64%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 43,06%, em mar/21, para 40,08%, em mar/22, dado que a gasolina C registrou aumento no volume comercializado (16,60%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2021/2022, chegou a 27,6 milhões de m³ em mar/22, dos quais 60,41% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 32,1 milhões de toneladas na mesma base comparativa.

Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2021, houve acréscimo de 12,57% na produção de etanol anidro e quedas de 19,55% e de 16,64% nas produções de etanol hidratado e açúcar, respectivamente.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 35,1 mil m³ em mar/22, queda de 29,32% na comparação com mar/21. A participação das importações no total das vendas foi de 1,48% em mar/22, percentual inferior ao registrado em mar/21 (2,15%) e em fev/22 (3,34%). Na comparação com fev/22 (68,7 mil m³), o volume importado caiu 48,84%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	220,4	↑ 21,46%	↓ -3,40%	715,6	564,9	↓ -21,06%
	Nordeste	170,3	↑ 60,17%	↑ 19,23%	428,3	376,8	↓ -12,03%
	Norte	21,6	↑ 46,25%	↓ -11,64%	62,7	50,8	↓ -18,88%
	Sudeste	981,4	↑ 25,21%	↓ -6,46%	3.347,8	2.434,6	↓ -27,28%
	Sul	100,5	↑ 37,06%	↓ -7,33%	356,0	235,1	↓ -33,97%
	Total Brasil	1.494,2	↑ 28,85%	↓ -3,79%	4.910,3	3.662,2	↓ -25,42%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O SEGUNDO MAIOR VOLUME MENSAL PARA MESES DE MARÇO E O MAIOR VALOR ACUMULADO EM PRIMEIROS TRIMESTRES DA SÉRIE HISTÓRICA

Em março de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,4 milhões de m³, queda de 2,19% na comparação com março de 2021 (5,5 milhões de m³). Esse foi o segundo maior volume comercializado para meses de março da série histórica, iniciada em 2000. No primeiro trimestre de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 14,8 milhões de m³, o maior volume acumulado em primeiros trimestres da série histórica, com alta de 2,22% em relação ao mesmo período de 2021.

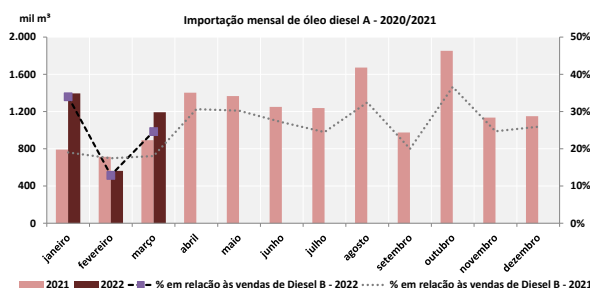
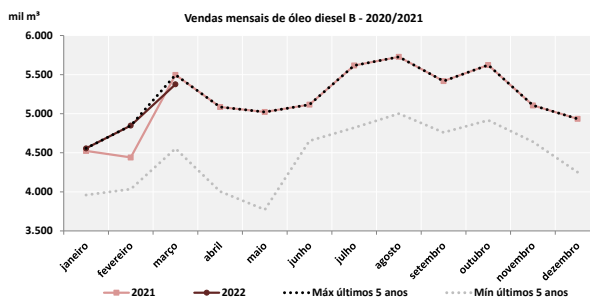
Na comparação com fevereiro de 2022, o volume total comercializado cresceu 10,89% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), houve baixa das vendas na ordem de 3,58% na mesma base de comparação, considerando que mar/22 teve três dias úteis a mais que fev/22.

Na desagregação regional, ocorreu predominância de quedas das vendas na comparação com mar/21. Na comparação do acumulado de 2022 com o mesmo período de 2021, com exceção da região Nordeste, que apresentou recuo de 0,61%, houve alta em todas as demais regiões, com destaque para a região Centro-Oeste (6,88%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 22,2% em mar/22 na comparação com mar/21, com elevação de 31,4% no fluxo de veículos leves e de 2,2% no fluxo de pesados. Na comparação com fev/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve alta de 2,1% no índice de fluxo total, com aumento de 2,7% no fluxo de veículos leves e de 0,5% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado, que afirma que "a maior segurança das famílias com o quadro sanitário" foi o principal fator para o crescimento no fluxo de veículos leves em relação a mar/21, ainda que haja a atuação de limitadores como o comprometimento da renda das famílias, o baixo crescimento salarial e o encarecimento do crédito. Com relação ao fluxo de veículos pesados, as observações vão no sentido de que houve recuperação com perda de dinamismo nos últimos meses, associada à conjuntura adversa do setor industrial tanto do ponto de vista da produção quanto da demanda.

O volume importado de diesel A, em mar/22, foi de 1,2 milhão de m³, alta de 33,63% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o maior volume de importações de diesel A em meses de março da série histórica, iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 18,66%, em mar/21, para 24,64% em mar/22. Em relação a fev/22, o volume importado avançou 112,15%. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro trimestre de 2022 (3,1 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2021 (2,4 milhões de m³), houve alta de 31,44%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	786,1	↓ -2,06%	↓ -6,38%	2.147,3	2.295,1	↑ 6,88%
	Nordeste	816,0	↑ 11,64%	↑ 1,27%	2.292,8	2.278,7	↓ -0,61%
	Norte	512,6	↑ 2,32%	↓ -7,38%	1.458,5	1.476,8	↑ 1,26%
	Sudeste	2.101,0	↑ 18,46%	↑ 3,25%	5.423,5	5.546,7	↑ 2,27%
	Sul	1.160,6	↑ 11,56%	↓ -8,10%	3.138,8	3.184,9	↑ 1,47%
	Total Brasil	5.376,2	↑ 10,89%	↓ -2,19%	14.460,9	14.782,1	↑ 2,22%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM MARÇO DE 2022 TOTALIZARAM 805,4 MIL M³, REDUÇÃO DE 4,53% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM MARÇO DE 2021

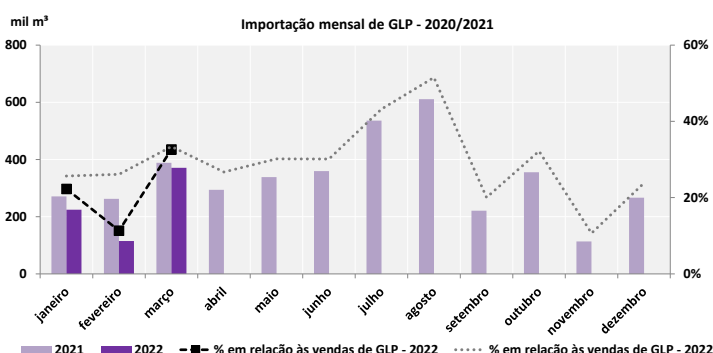
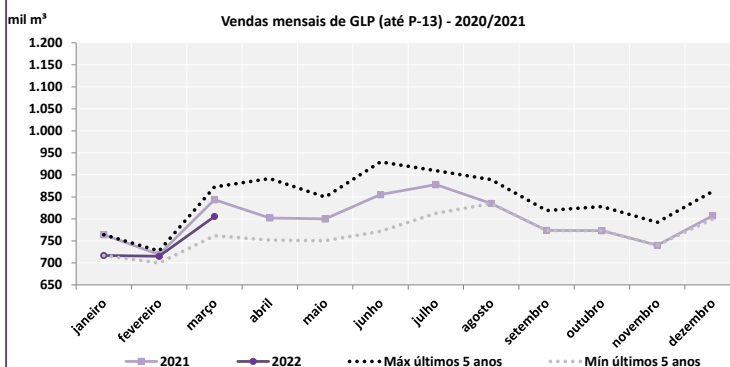
No mês de março de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou queda de 4,53% em relação a março de 2021. As vendas totais passaram de 843,7 mil m³ em mar/21 para 805,4 mil m³ em mar/22.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros três meses de 2022 foram de 2,2 milhões de m³, recuo de 3,86% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (2,3 milhões de m³).

Na comparação com fevereiro de 2022 (715,0 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou elevação de 12,64%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrado avanço de 1,74%, dado que o mês de março possui três dias a mais que fevereiro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões na comparação anual: Nordeste (-2,10%), Centro-Oeste (-2,51%), Norte (-3,27%), Sul (-5,78%) e Sudeste (-6,56%). Na comparação mensal, ocorreram apenas altas: Sul (15,91%), Centro-Oeste (13,03%), Sudeste (12,93%), Nordeste (11,65%) e Norte (9,36%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em março de 2022 foi de 370,9 mil m³, volume que representa uma queda de 4,56% em relação ao total importado em março de 2021. A participação das importações na oferta nacional passou de 33,39% em mar/2021 para 32,66% em mar/2022.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	71,1	↑ 13,03%	↓ -2,51%	200,0	196,4	↓ -1,82%
	Nordeste	243,6	↑ 11,65%	↓ -2,10%	705,6	686,4	↓ -2,72%
	Norte	64,7	↑ 9,36%	↓ -3,27%	186,5	183,2	↓ -1,76%
	Sudeste	317,0	↑ 12,93%	↓ -6,56%	918,0	874,8	↓ -4,70%
	Sul	109,0	↑ 15,91%	↓ -5,78%	317,1	296,5	↓ -6,47%
	Total Brasil	805,4	↑ 12,64%	↓ -4,53%	2.327,1	2.237,3	↓ -3,86%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

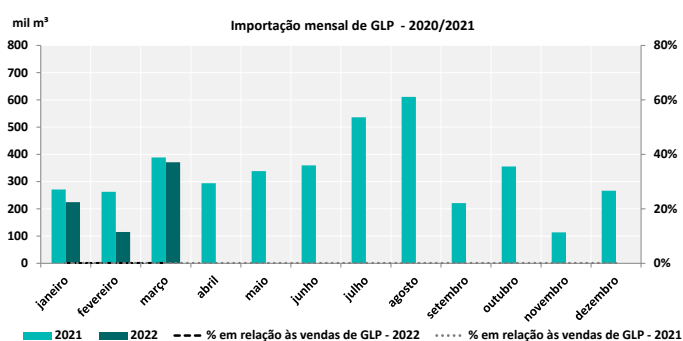
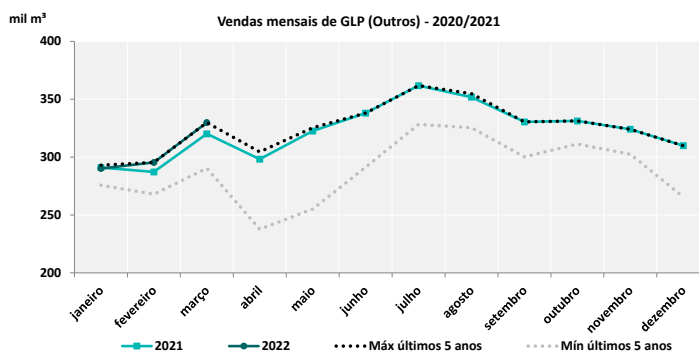
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM MARÇO DE 2022 FOI DE 329,9 MIL M³, MAIOR VOLUME PARA MESES DE MARÇO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em março de 2022, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado **GLP P-Outros**, totalizaram **329,9 mil m³**, volume que representa uma **elevação de 3,05%** em relação ao mesmo período de 2021 (320,1 mil m³). Esse foi o maior volume para meses de março da série histórica iniciada em 2007.

Na **comparação mensal**, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **aumento de 11,66%** em relação a **fev/22 (295,5 mil m³)**. Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve **redução de 2,91%** na mesma base comparativa, levando em consideração que março apresentou três dias úteis a mais que fevereiro.

Na **desagregação regional**, **somente a região Centro-Oeste** apresentou **variação negativa** na comparação **anual (-1,67%)**. Nas demais regiões, as altas foram as seguintes: **Nordeste, 4,99%; Sudeste, 4,91%; Norte, 3,79%** e **Sul, 0,48%**. Na **comparação mensal**, também houve **variações positivas** em todas as regiões: **Sul, 15,47%; Nordeste, 11,96%; Sudeste, 11,10%; Norte, 9,17%** e **Centro-Oeste, 5,53%**.

O **volume importado** de GLP (P-13 e P-Outros) em **março de 2022** foi de **370,9 mil m³**, volume que representa uma **queda de 4,56%** em relação ao total importado em março de 2021. A **participação das importações** na oferta nacional passou de **33,39%** em **mar/2021** para **32,66%** em **mar/2022**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,7	↑ 5,53%	↓ -1,67%	89,4	90,0	↑ 0,60%
	Nordeste	32,5	↑ 11,96%	↑ 4,99%	89,3	92,2	↑ 3,20%
	Norte	9,3	↑ 9,17%	↑ 3,79%	25,8	26,3	↑ 1,96%
	Sudeste	170,8	↑ 11,10%	↑ 4,91%	460,4	473,5	↑ 2,84%
	Sul	85,6	↑ 15,47%	↑ 0,48%	233,5	233,7	↑ 0,08%
	Total Brasil	329,9	↑ 11,66%	↑ 3,05%	898,4	915,6	↑ 1,91%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 11,8 MILHÕES DE M³, TERCEIRO MAIOR VOLUME DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE MARÇO

O volume transacionado de todos os combustíveis, em março de 2022, foi de 11,8 milhões de m³, elevação de 2,83% na comparação com o mesmo mês de 2021. Esse foi o terceiro maior volume para meses de março da série histórica iniciada em 2000.

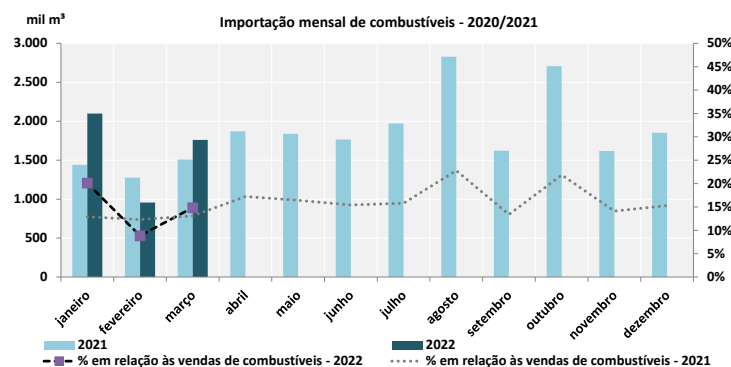
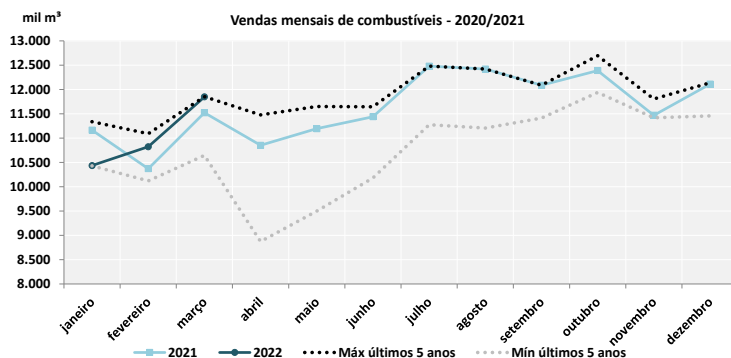
Na comparação com fevereiro de 2022, houve alta de 9,48% no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No acumulado do primeiro trimestre de 2022, o volume total comercializado foi de 33,11 milhões de m³, aumento de 0,15% em relação ao mesmo período de 2021 (33,06 milhões de m³).

Em termos regionais, na comparação anual, houve expansão no Sudeste (5,44%), Nordeste (4,33%) e Sul (0,91%), e recuo no Norte (-3,32%) e Centro Oeste (-0,79%). Na comparação das vendas acumuladas no primeiro trimestre 2022 com o mesmo período de 2021, as variações foram as seguintes: Centro-Oeste (3,27%), Sul (2,64%), Norte (0,92%), Sudeste (-0,79%) e Nordeste (-2,72%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 1,8 milhão m³ em março de 2022, e representaram 14,86% do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou alta de 16,69% na comparação com março de 2021, quando as importações responderam por 13,09% do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com março de 2021, elevação para a gasolina (28,16%) e diesel (33,63%) e redução para o etanol hidratado (-29,32%) e GLP (P-13 e P-Outros) (-4,56%).

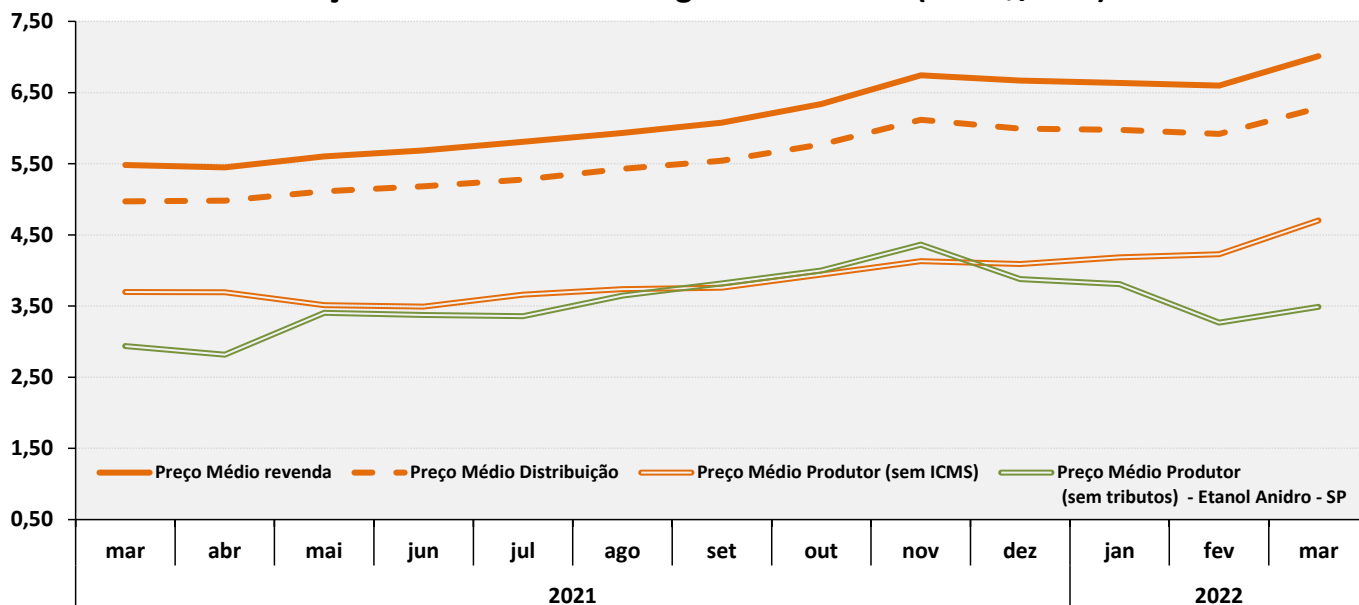


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.449,3	↑ 2,95%	↓ -0,79%	4.030,9	4.162,7	↑ 3,27%
	Nordeste	2.016,2	↑ 9,43%	↑ 4,33%	5.895,4	5.734,8	↓ -2,72%
	Norte	951,2	↑ 5,19%	↓ -3,32%	2.705,1	2.730,1	↑ 0,92%
	Sudeste	5.161,6	↑ 12,50%	↑ 5,44%	14.219,3	14.107,6	↓ -0,79%
	Sul	2.270,0	↑ 9,14%	↑ 0,91%	6.207,0	6.370,7	↑ 2,64%
	Total Brasil	11.848,3	↑ 9,48%	↑ 2,83%	33.057,7	33.106,0	↑ 0,15%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

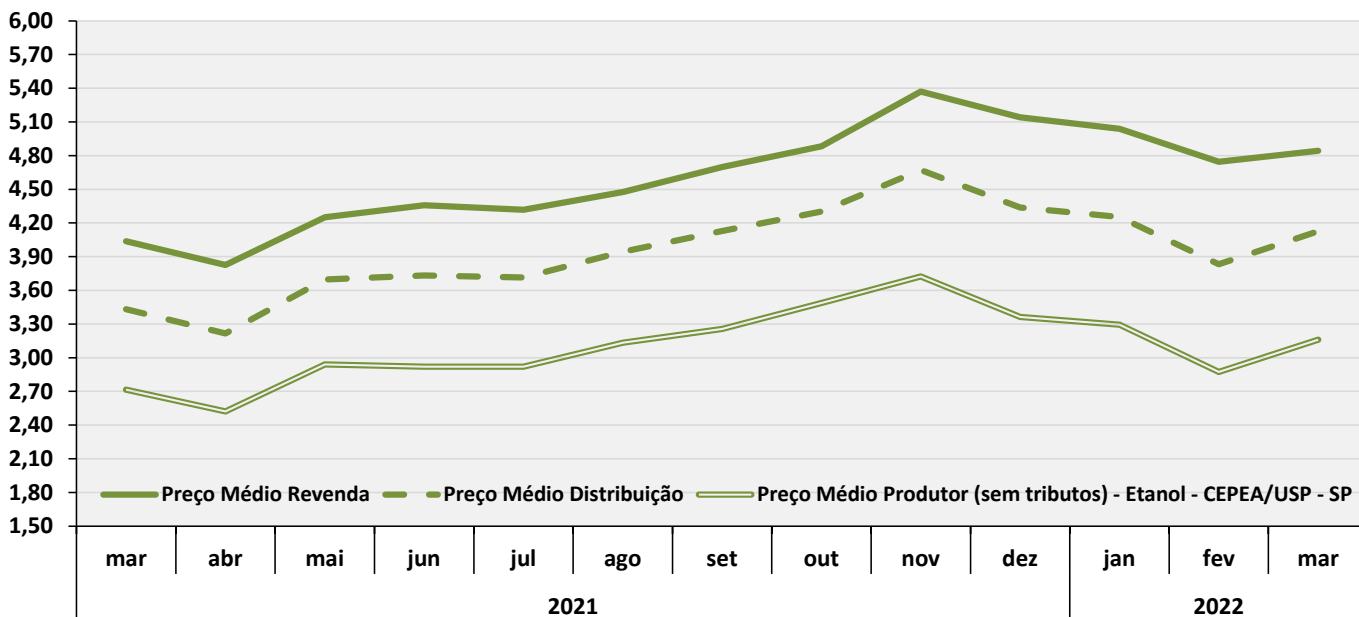
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



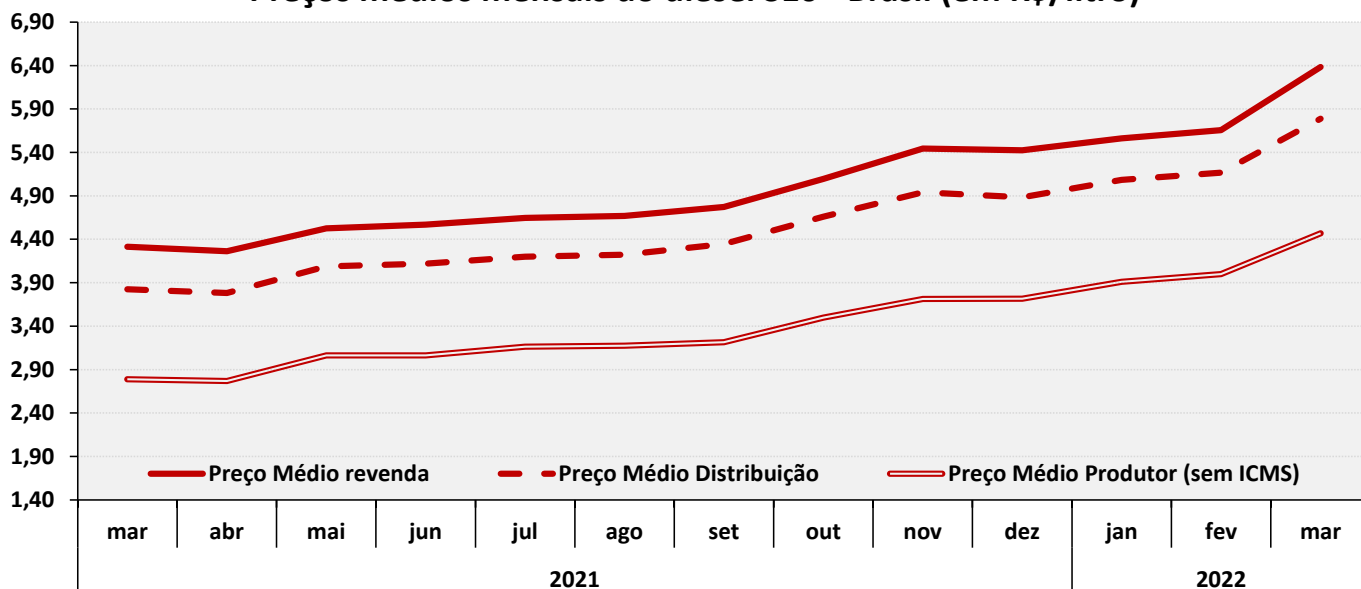
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



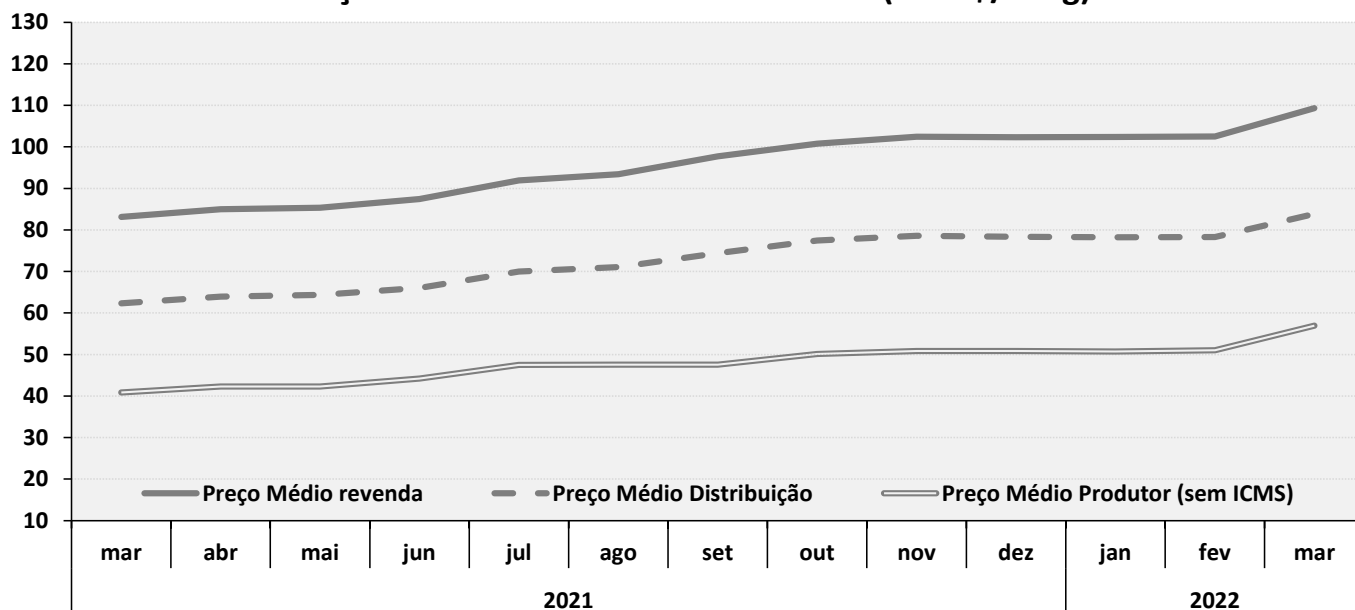
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

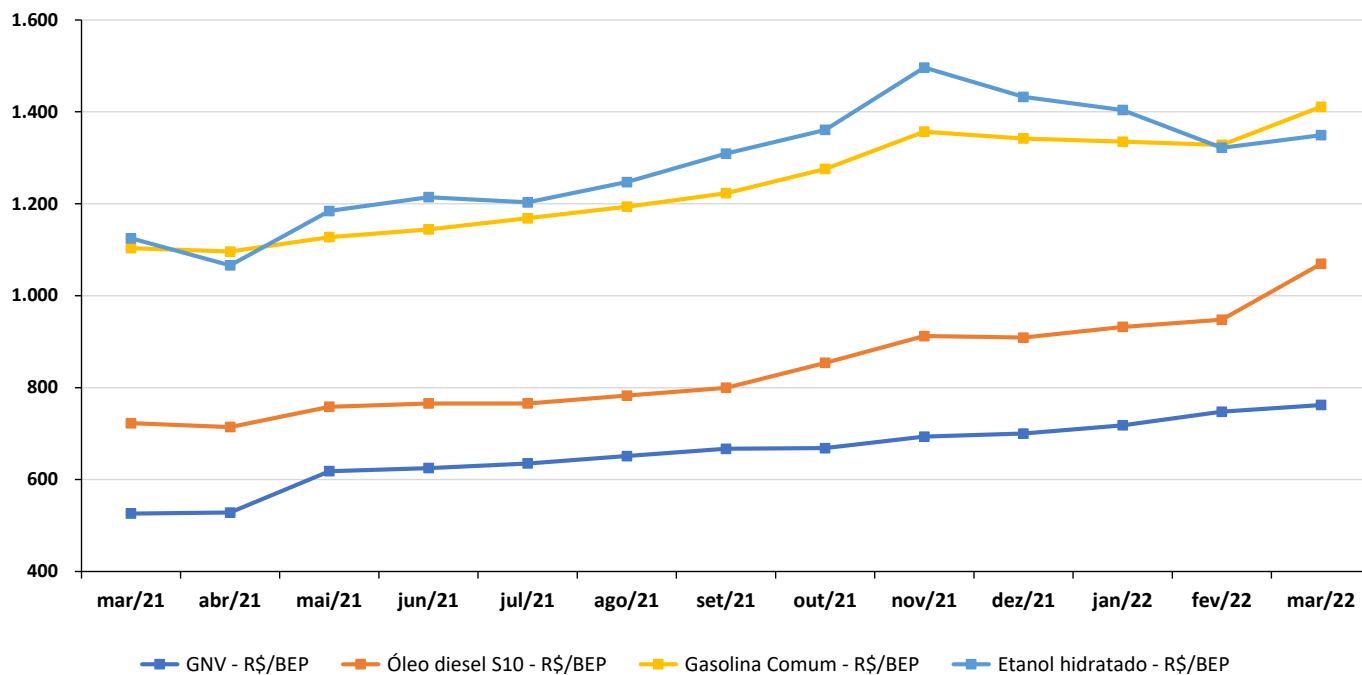
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP